foto: André Salustino

14º Congesp supera média de público de anos anteriores com formato virtual

Texto: André Salustino - ASCOM/SEAD

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Administração (Sead) e da Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales (EGRN), promoveu de 01 a 04 de dezembro de 2020 o 14º Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte (Congesp/RN). Pela primeira vez, após treze edições sendo realizadas anualmente no modo presencial, o evento mudou de formato, em virtude da pandemia da Covid-19. A programação online foi composta por dezenas de palestras, mesas-redondas, apresentações de trabalhos científicos e casos de sucesso, resultados de ações e projetos exitosos de órgãos da Administração Pública Estadual. Entre gestores e servidores públicos, pesquisadores e estudantes, mais de 1.300 pessoas se inscreveram para participar do congresso.

A solenidade de abertura reuniu autoridades do Governo do Estado para dar as boas-vindas aos congressistas. O vice-governador do Rio Grande do Norte, Antenor Roberto, representando a governadora Fátima Bezerra, reforçou a importância da discussão em torno da temática principal do evento, recordando que não só o primeiro ano da atual gestão foi marcado por diversas reinvenções na administração pública, como também, em 2020, foi preciso se reinventar ainda mais em função da pandemia. "Nós, que já tínhamos feito uma reinvenção do Estado diante das condições que o encontramos no primeiro ano de mandato, nos deparamos agora com a pandemia. Nesse novo desafio de nos reinventarmos na pandemia, todos nós nos tornamos a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte", exclamou, afirmando em seguida que esse foi um dos momentos mais elevados de integração na gestão pública estadual.

Antenor Roberto também ressaltou que a realização do 14º Congesp já é uma prova de desafio superado na administração pública. "Nesses tempos de pandemia, seria mais simples não realizar o evento, mas então o realizamos num formato virtual, sem prejuízo do seu conteúdo e da atualização que o serviço público está a exigir", comentou o vice-governador.

A secretária da Administração, Virgínia Ferreira, lembrou que são muitos os desafios contemporâneos, sobretudo, diante de um cenário adverso, de crise econômica e sanitária. "Desde o início do atual governo, procuramos seguir o rumo da honestidade e lisura para com os recursos públicos. Sempre em busca dos direitos sociais, visando garantir uma vida digna a todos os potiguares. Os desafios são do tamanho dos nossos sonhos", destacou.

A titular da Sead disse ainda que é preciso um novo olhar para a sociedade com o desenvolvimento voltado para o ser humano. "Temos uma governadora que valoriza os seus profissionais e na pandemia revolucionou o sistema de saúde, com integração, seriedade e compromisso com a população. Assim, vamos construindo um Rio Grande do Norte, com trabalho, honestidade e uma equipe que acredita no futuro melhor".

O diretor-geral da EGRN, João Emanuel Evangelista, destacou os números da edição de 2020. O gestor lembrou que tradicionalmente

foto: André Salustino

Solenidade de abertura reuniu autoridades presencialmente na Escola de Governo. Momento foi transmitido on-line.

O governador do Maranhão, Flávio Dino, ministrou a palestra de abertura "A Reinvenção da Gestão Pública: novos cenários, novos desafios"

foto: Governo do Maranhão

o Congesp recebe uma média de mil participantes no formato presencial, mas que essa totalidade foi superada com a realização do evento online. "Conseguimos um feito extraordinário; batemos a média de público dos anos anteriores. Tivemos 1.475 pessoas inscritas no congresso, além de 125 trabalhos submetidos. O evento se revestiu em pleno êxito, não só pela qualidade da programação, como pelo nível e intensidade da assistência técnica", comemorou.

Programação

O governador do Maranhão, Flávio Dino, ministrou a palestra de abertura "A Reinvenção da Gestão Pública: novos cenários, novos desafios", que foi também o tema central do 14º Congesp. Na ocasião ele falou sobre metas, meios, pessoas e controle no que diz respeito à gestão pública. "Temos que fazê-la de modo democrático, participativo e dialógico. Aprendemos sempre com a participação e com o engajamento das pessoas", disse.

Durante o encontro virtual, Flávio Dino falou ainda sobre o objetivo de combater as desigualdades sociais e regionais. "Esse é o nosso tesouro estratégico, você faz um planejamento participativo, elege prioridades táticas, sempre vinculadas a essas grandes metas programáticas inscritas no plano de governo sufragado pela população", pontou o governador do Maranhão.

A programação do 14º Congesp/RN continuou com vários momentos distintos ao longo dos outros dias. Foram realizadas apresentações de casos de sucesso oriundos de alguns órgãos estaduais, além de palestras e mesas-redondas sobre temas inerentes da Gestão Pública, como "Inovação", "Compras Governamentais", "Gestão de Pessoas", "Desenvolvimento Local", "Ética", "Comunicação" e "Qualidade de Vida no Trabalho".

O congresso contou também com mais de cem trabalhos aprovados, que foram explanados em dois dias, através de sessões temáticas ou sessão de pôsteres. Tratam-se de estudos científicos e experiências inovadoras na área da Administração Pública.

A palestra de encerramento intitulada "A Reinvenção da Gestão Pública: novos cenários, novos desafios" foi ministrada no dia 04 de dezembro pelo doutor em Ciências Econômicas

pela Escola Central de Planejamento e Estatística de Varsóvia, na Polônia, e professor titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, nas áreas de Economia e Administração, Ladislau Dowbor. Em sua apresentação, o conferencista fez um panorama da situação econômica tanto em nível mundial quanto nacional, abordando as mazelas decorrentes da pandemia e as potencialidades para enfrentamento da crise atual.

Dowbor enfatizou que o Estado tem papel fundamental para as resolutividades diante dos novos desafios e que é preciso orientar a economia para o bem-estar das famílias. "Esse bem-estar das famílias permite que as empresas tenham para quem vender. Isso gera imposto sobre consumo, que gera receita pro Estado, a produção das empresas gera receita pro Estado. E o Estado tem como financiar as infraestruturas que melhoram a produtividade das empresas, além de investir em políticas públicas sociais que também contribuem para melhorar o bem-estar das famílias. Isso é o que funciona e, para isso, precisamos muito do Estado".

O economista citou ainda o Tripé da Sustentabilidade, conceito que envolve os aspectos econômico, social e ambiental. "Nós temos que assegurar uma sociedade que seja economicamente viável, mas socialmente justa e ambientalmente sustentável", pontuou.

O 14° Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte teve apoio da Interjato Soluções; Gabinete Civil; UERN; UFRN; Fundação José Augusto; Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte; Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da UFRN; Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais, em Gestão Pública (PPGP), e em Estudos Urbanos e Regionais (PPEUR) da UFRN; IFRN; Escola de Música da UFRN; e Secretaria Estadual da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer.

> ***Conseguimos um feito extraordinário; batemos a média de público dos anos anteriores. Tivemos 1.475 pessoas inscritas no congresso, além de 125 trabalhos submetidos. O evento se revestiu em pleno êxito, não só pela qualidade da programação, como pelo nível e intensidade da assistência técnica***
>
> **João Emanuel Evagelista**
> Dietor da EGRN

Quer saber mais?

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse o site da 14ª edição do CONGESP